

Situação Epidemiológica de COVID-19 em Cabo Verde



Francisco Martins
Diretor Nacional do
Turismo e transportes

Editorial

Numa altura em que a Europa e o mundo enfrentam a terceira vaga da COVID-19, Cabo Verde tem conseguido manter um relativo controlo sobre a taxa de infeção nas ilhas. Porém, nas últimas semanas, tem-se registado um aumento de novos casos, sobretudo, nas ilhas de Santo Antão, São Vicente, Santiago e Maio. Nas principais ilhas turísticas, nomeadamente Sal e Boavista, a par das ilhas de São Nicolau e Brava, o nível de infeção é residual, estando em condições para a receção de turistas. No entanto, o trabalho e a implementação de medidas de proteção continuam. O governo anunciou o plano de vacinação para o primeiro trimestre, abrangendo, numa primeira fase, os profissionais de saúde, população com maior risco de contrair a forma mais grave de COVID-19, mas também, entre outros, as pessoas ligadas ao sector do turismo, por forma a dar mais segurança a todos, particularmente aos turistas que esperam, ansiosamente, voltar a fazer as suas férias em Cabo Verde!

Situação atual

No fim da segunda semana epidemiológica de 2021 Cabo Verde registava 12 993 casos acumulados de COVID-19. Nesse dia, 17 de janeiro, o país registava 634 casos ativos, 12 287 casos recuperados e 120 óbitos por COVID-19. Nos últimos 14 dias, não foram notificados casos de infeção pelo SARS-CoV-2 nas ilhas de São Nicolau e Brava (*Tabela 1*).

Nas semanas epidemiológicas 1 e 2 de 2021 (04/01/2021 a 17/01/2021), o país registou mais 1 056 casos confirmados e cinco (5) óbitos por COVID-19.

Tabela 1. Número de casos notificados e incidência dos casos notificados nos últimos 14 dias, de COVID-19 por 100 mil habitantes, de 04/01/2021 a 17/01/2021

Ilha	População*	Nº de casos notificados**	Incidência nos últimos 14 dias/100 mil
Santo Antão	37658	93	247,0
São Vicente	84964	528	621,4
São Nicolau	12031	0	0,0
Sal	41121	3	7,3
Boa Vista	19879	3	15,1
Maio	7525	85	1129,6
Santiago	313460	275	87,7
Fogo	34815	69	198,2
Brava	5405	0	0,0
Cabo Verde	556857	1056	189,6

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)* e Serviço de Vigilância e Resposta(SVIR) da Direção Nacional de Saúde (DNS), Ministério de Saúde e Segurança Social(MSSS)**

No período de 04/01/2021 a 17/01/2021, a taxa cumulativa dos casos de COVID-19 notificados foi de 189,6 casos por 100 mil habitantes, ao nível nacional. A ilha do Maio reportou a maior taxa cumulativa dos casos notificados nos últimos 14 dias, com 1129,6 por 100 mil habitantes, seguida das ilhas de São Vicente (621,4) e Santo Antão (247). A taxa cumulativa manteve-se abaixo de 25 casos por 100 mil habitantes nas ilhas do Sal, Boa Vista, São Nicolau e Brava (*Tabela 1*).

Na semana epidemiológica 2 de 2021 foram processadas 5 300 amostras a nível nacional, por métodos de *RT-PCR*, *GeneXpert®* e testes rápidos de antigénio (*Ag-RDT*). Nessa semana, o país registou uma taxa de positividade de 11,7% e uma taxa de despistagem de 951,8 testes realizados por 100 mil habitantes. As ilhas de São Vicente, Santiago e Santo Antão reportaram as mais altas taxas de positividade no período em análise, com 19,6%, 8,9% e 8,5%, respetivamente (*Tabela 2*).

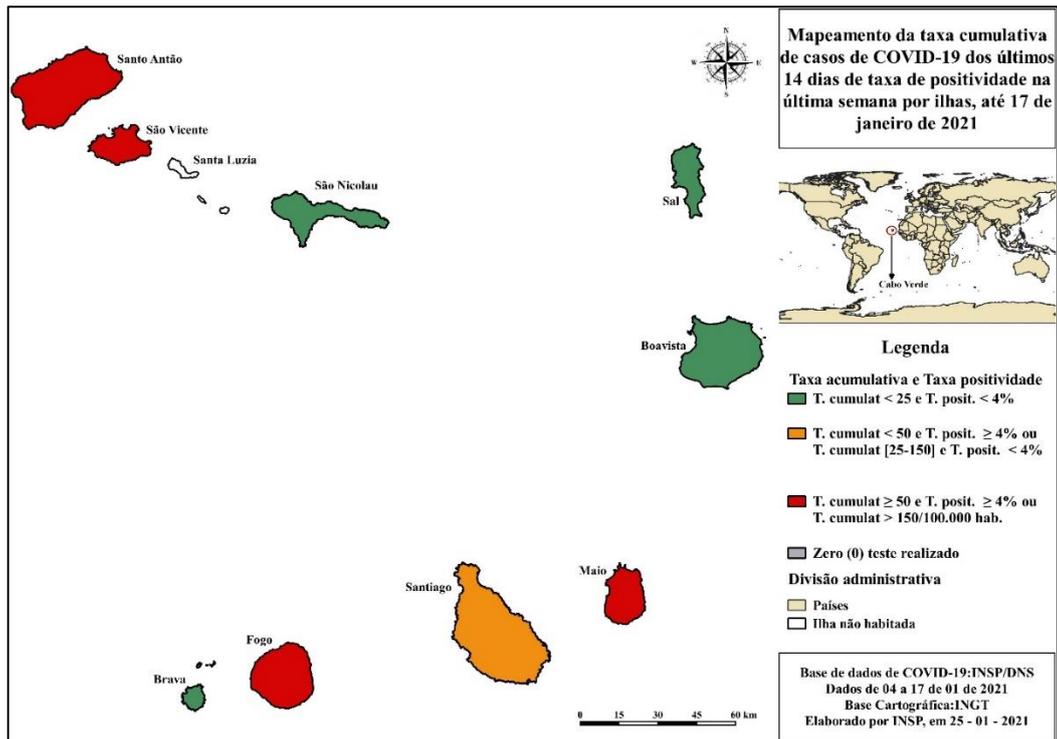


Figura 1. Incidência dos casos notificados nos últimos 14 dias por 100 mil habitantes, por ilha (04/01/2021 a 17/01/2021) e taxa de positividade na última semana (11/01/21 a 17/01/21)¹.

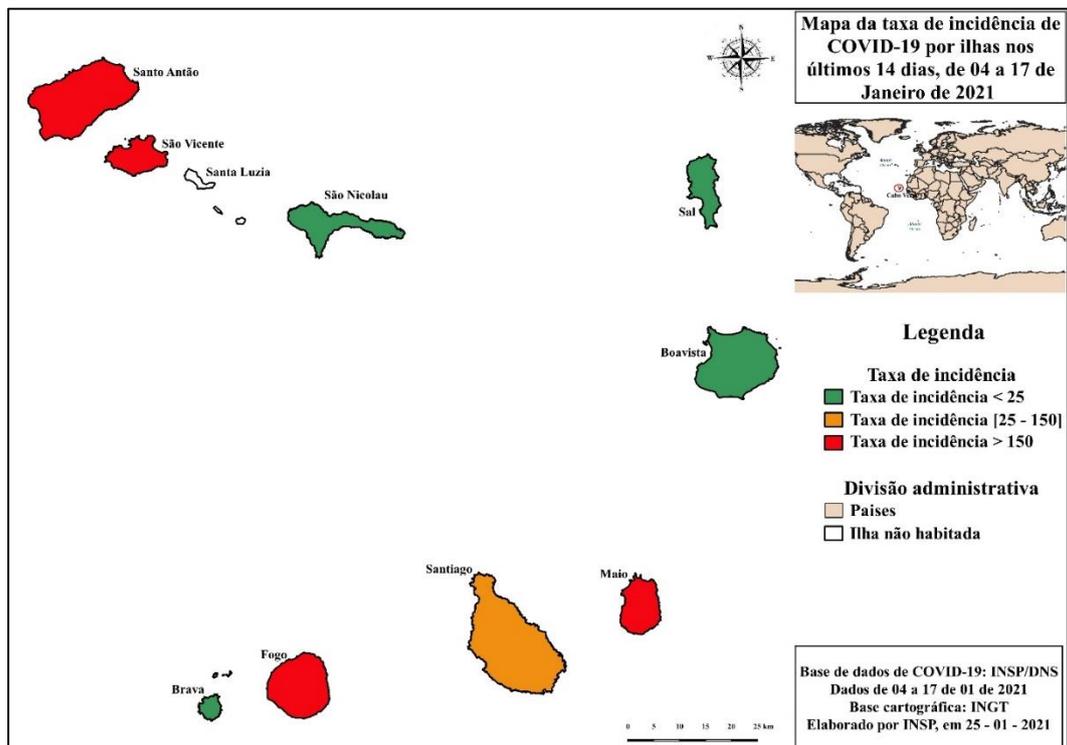


Figura 2. Incidência dos casos notificados nos últimos 14 dias por 100 mil habitantes, por ilha (04/01/2021 a 17/01/2021)².

¹ Mapa elaborado de acordo com a resolução 169/2020. Cabo Verde, *BOLETIM OFICIAL*, Cabo Verde: Boletim Oficial I serie, numero 132 de 19 de novembro de 2020, 2020, p. 2945.

² Mapa elaborado de acordo com a resolução 156/2020. Cabo Verde, *BOLETIM OFICIAL, SUPLEMENTO*. Cabo Verde: Boletim Oficial I serie, número 135 de 14 de dezembro de 2020, 2020, p. 10.

Tabela 2. Número de casos, taxa de positividade e taxa de despistagem por 100 mil habitantes na semana epidemiológica 2 (11/01/20 a 17/01/21)

Ilha	Nº de teste Realizados*	Taxa de positividade (%)	Taxa de despistagem por 100 mil hab.
Santo Antão	534	8,5	1418,0
São Vicente	1774	19,6	2087,9
São Nicolau	4	0	33,2
Sal	119	1,7	289,4
Boavista	11	0,0	55,3
Maio	478	6,7	6352,2
Santiago	1804	8,9	575,5
Fogo	574	5,8	1648,7
Brava	2	0	37,0
Cabo Verde	5300	11,7	951,8

- Total de testes realizados por RT-PCR e testes rápidos de antigénio
- Fonte: Laboratórios de virologia do INSP e SVIR/DNS/MSSS, até 17/01/21

Medidas

O Governo de Cabo Verde baixa o preço fixo dos testes PCR para diagnóstico de Covid19 para viagens internacionais. Segundo a Portaria Conjunta nº 77/2020, de 30 de dezembro último, o Governo de Cabo Verde determinou que o preço fixo do teste PCR para identificação do SARS-CoV-2 para viagens internacionais, passa a custar 6500 escudos. Este valor deve ser aplicado nos serviços públicos de saúde. (Portaria nº 77/2020 de 30 de dezembro).

Governo de Cabo Verde autorizou a apresentação de resultado negativo do Teste de Antigénio para os tripulantes e passageiros que se deslocam á Cabo Verde. Os tripulantes e passageiros que se deslocam por meios aéreo ou marítimo e pretendam desembarcar em Cabo Verde estão obrigados a apresentar o resultado negativo de teste RTPCR (*Real Time Polymerase Chain Reaction by Reverse Transcription*) ou o resultado negativo de um teste antigénio (*antigen test*) ou, ainda, qualquer outro teste molecular validado pelas autoridades da saúde, realizado num período máximo de 72 horas, antes do embarque, sob pena de lhes ser recusada a entrada no país. (Resolução nº 166/2020 de 14 de dezembro).

Ficha Técnica

Observatório Nacional de Saúde do
Instituto Nacional de Saúde Pública
Direção Nacional de Turismo e Transportes

- Dra. Maria da Luz Lima Mendonça
- Dr. Francisco Martins
- Dra. Ngibo Fernandes
- Dra. Janilza Silva
- Dr. Jonas Gomes

Edição e Publicação:

- Dra. Catarina Veiga
- Dr. Adnilson Medina



**Ministério da Saúde e
da Segurança Social**
Direção Nacional da Saúde



**Ministério do
Turismo e Transportes**
Direção Geral de Turismo e Transportes